

Vanildo Brito

Naturalidade: Monteiro -PB

Nascimento: 1937

Falecimento: 22 de julho 2008, aos 71 anos de idade por falência múltipla dos órgãos.

Atividades artístico-culturais: Filósofo, poeta e escritor.

Publicações: O poema dramático A serpente alada (1960). A Construção dos Mitos (1960), republicado em 1982, com alguns acréscimos, participou da antologia "Novos contos paraibanos" (1976), editou Memorial Poético (1985), publicou Duplo Sinal das Horas, e Cantigas de Amor para Inalda (1987), A Sagração do Emblema e o Livro das Paisagens (1998), e Poesia Selecta Carmina.

Biografia do Autor

Vanildo Brito nasceu no município de Monteiro. Aos dois anos de idade sua família mudou-se para a capital paraibana. Começou a escrever poesias em 1955, e seus primeiros poemas foram publicados em 1956 nos jornais literários de João Pessoa e Recife. Ele foi criador do movimento literário "Geração 59". Casou-se com Inalda Brito com quem teve cinco filhos. Professor de Filosofia aposentado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em homenagem a ele, a biblioteca do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba, deu o nome de Biblioteca Setorial Vanildo Brito- CCHLA.

Resumo da obra:

A obra "Memorial Poético" foi editada pelo autor em 1985, e conta a visão do autor sobre o exílio, e metamorfoseia no poema "Metamorphoseon", uma fábula que se desfaz, e volta sobre o mar ensanguentado e embriagado entre as luzes das estrelas.

Referência

BRITO, Vanildo de. **Memorial poético**:1958/1985. João Pessoa: Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo, 1985. 84 p.

